



Almirante Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim



(Acervo: Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha)

Filiação:

Joaquim Frederico Kiappe da Costa Rubim
Joanna Freire Ferreira Lima

Nascimento:

27 de janeiro de 1856

Naturalidade:

Freguesia de N S^a de Assunção de Vila Viçosa / Tianguá - CE

Carreira:

Praça de Aspirante a Guarda-Marinha
Guarda-Marinha

25 de fevereiro de 1871
27 de novembro de 1873



Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha



Segundo-Tenente	27 de dezembro de 1875
Primeiro-Tenente	09 de dezembro de 1879
Capitão-Tenente	11 de junho de 1891
Capitão de Fragata	02 de janeiro de 1901
Capitão de Mar e Guerra	16 de setembro de 1907
Contra-Almirante	30 de março de 1912
Vice-Almirante Graduado	24 de dezembro de 1913
Vice-Almirante	29 de maio de 1914
Almirante Graduado	6 de setembro de 1917
Almirante	22 de fevereiro de 1919

Transferência para o Quadro Suplementar: 01 de fevereiro de 1919

Reforma: 22 de fevereiro de 1919

Falecimento: 12 de junho de 1926

Comandos e Direções:

late *Guaycuhy*
Capitania dos Portos de Alagoas
Patacho *Pirapama*
Capitania dos Portos do Piauí
Companhia de Aprendizes-Marinheiros do Piauí
Cruzador *Centauro*
Torpedeira *Iguatemi*
Transporte *Madeira*
Patacho *Paquequer*
Escola de Aprendizes-Marinheiros do Pará
Arsenal de Marinha do Pará
Capitania dos Portos do Pará
Escola de Maquinistas e Pilotos do Pará
Diretoria de Faróis
Vapor de Guerra *Comandante Freitas*
Capitania dos Portos de Pernambuco
Escola de Aprendizes-Marinheiros de Pernambuco
Capitania dos Portos em Manaus
Encouraçado *Floriano*
Navio-Escola *Tamandaré*
Comando da Flotilha do Amazonas
Defesa Móvel do Porto do Rio de Janeiro
Divisão de Encouraçados
Superintendência de Portos e Costas
Inspetoria de Portos e Costas
Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro



Comissões:

Encouraçado *Lima Barros*
Encouraçado *Silvado*
Corveta *Trajano*
Encouraçado *Cabral*
Corveta *Niterói*
Fragata *Amazonas*
Patacho *Iguaçu*
Corveta *Vital de Oliveira*
Vapor *Recife*
Corveta *Paraense*
Brigue-Escuna *Tonelero*
Vapor *Pará*
Canhoneira *Ipiranga*
Corveta *Magé*
Canhoneira *Araguaia*
Canhoneira *Araguari*
Canhoneira *Parnaíba*
Encouraçado *Sete de Setembro*
Vapor *Bonifácio*
Transporte *Madeira*
Companhia de Aprendizes-Marinheiros de Alagoas
Capitania dos Portos do Ceará
Encouraçado *Riachuelo*
Escola de Aprendizes-Marinheiros de Pernambuco
Diretoria de Faróis
Superintendência de Portos e Costas
Supremo Tribunal Militar (Ministro)

Medalhas e Condecorações:

Ordem de São Bento de Avis – Cavaleiro
Medalha Militar Passador de Ouro – 3º Decênio

Tempo de Serviço:

47 anos, 11 meses e 26 dias

Histórico:

O Almirante Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, nascido na antiga Freguesia de Nossa Senhora de Assunção de Vila Viçosa, na região onde se situa atualmente o município de Tianguá – CE, em 27 de janeiro de 1856. Assentou praça de aspirante a guarda-marinha em 25 de fevereiro de 1871 e alcançou o



Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha



posto mais alto do oficialato naval em 22 de fevereiro de 1919, data em que foi reformado quando já ocupava o cargo de Ministro do Supremo Tribunal Militar desde 1º de fevereiro desse mesmo ano.

Como Guarda-Marinha, realizou sua viagem de instrução a bordo da Corveta *Niterói*, em 1874, e teve seu primeiro comando, ainda como Primeiro-Tenente, a bordo do late Guayucuy, em 1882. No ano seguinte, foi designado para ocupar, interinamente, o comando da Capitania dos Portos de Alagoas.

Ainda como Primeiro-Tenente, em 1887, quando ocupava o comando do Patacho *Pirapama*, naufragou com esse navio na altura da costa do Rio Grande do Norte, incidente que o levou a responder ao Conselho de Guerra, pelo qual foi absolvido nesse mesmo ano.

Entre as muitas comissões que realizou ao longo de sua carreira naval, destacam-se os comandos que exerceu, tanto a bordo de navios da Armada, quanto em importantes Organizações Militares de terra, especialmente a de Diretor de Faróis, ainda em 1901, Superintendente de Portos e Costas e de Inspetor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, de onde esteve a frente durante o período em que o Brasil esteve em estado de guerra contra o Império Alemão. Na Superintendência de Portos e Costas, onde servira por anos antes de assumir o comando, levou a cabo importantes ações de construção e manutenção de diversos faróis ao longo da costa do Brasil, contribuindo ainda com a elaboração e publicação de trabalhos técnicos sobre sinalização náutica e serviço em faróis que foram adotados na Marinha.

Faleceu em sua residência, no Rio de Janeiro, em 12 de junho de 1926.

Elogios:

- Aviso nº 1.144, de 13 de julho de 1899 – De acordo com o Parecer do Conselho Naval, foi mandado adotar e publicar o trabalho intitulado Guia Prático do Faroleiro, organizado por este oficial que por esse mesmo Aviso foi mandado elogiar.

- Ofício nº 199, de 13 de março de 1903 – Louvado pelo Contra-Almirante Guillobel pelo zelo e profissionalismo que demonstrou no desempenho do cargo de Diretor da Repartição de Faróis.

- Aviso nº 2.272, de 14 de junho de 1912 – Elogiado pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, pela excelência da apresentação e manobra dos navios que compunham a Divisão sob seu comando durante exercícios navais.

- Ordem do Dia nº8, de 19 de outubro de 1912, do Estado-Maior da Armada – Elogiado, por determinação do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, pelo esforço, critério e proficiência empregados no



desenvolvimento progressivo da instrução profissional de seus comandados, por ocasião dos exercícios navais conduzidos no mês de maio.

- Ordem do Dia do Estado Maior da Armada, publicada em Boletim do Almirantado Brasileiro, sob o número 114, de 18 de julho de 1913 – Louvado pelo Chefe do Estado-Maior da Armada pelos relevantes serviços prestado pelo Comandante da Divisão de Encouraçados.

Obras Publicadas:

— Código de Sinais comum a todas as barras dos portos. Organizado em conformidade com o disposto no Aviso do Ministério da Marinha nº 1985, de 14 de dezembro de 1894, e com as alterações indicadas pelo Conselho Naval em consulta nº 7780, de 20 de Agosto de 1897. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1898. Código que foi mandado adotar por Decreto nº 2.661, de 1 de Novembro de 1897.

— Instruções concernentes ao Pessoal e Serviço Geral dos Faróis, Rio de Janeiro, 1900, Mando adotar por Decreto nº 887, de 19 de Janeiro de 1900.

— Guia Prático do Faroleiro, Rio de Janeiro, 1900. Mandado adotar por Aviso n.º 1144 de 13 de Julho de 1889.

— Instruções concernentes ao Pessoal e Serviço Geral dos Faróis, Rio de Janeiro. Oficina Typo-Lithographica da Superintendência da Navegação, 1908.